

Instituto
Ayrton
Senna



20
20

■ RELATÓRIO

DESTAQUES

VEJA NOSSAS PRINCIPAIS INICIATIVAS DE 2020



[▶ Assista ao vídeo](#)





04	Carta da presidente
06	Ações voltadas à pandemia da Covid-19
10	Iniciativas de educação
23	Parcerias sociais
26	Corporativo
29	Na mídia
34	Demonstrativo financeiro



AS BOAS LIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO

Em 2020, a descoberta de um novo vírus circulando pelo planeta impôs mudanças imediatas em nossas vidas.

Experimentamos uma hiperaceleração da história, com antecipação de tendências e uma necessidade urgente de adaptação.

Vimos que as evidências científicas são fundamentais para superação de crises e devem pautar o direcionamento das ações.



VIVIANE
SENNÁ

Mais do que nunca, tivemos que ser resilientes e flexíveis para nos adaptar ao novo. Tivemos que desenvolver a criatividade e o pensamento crítico para propor novos caminhos e soluções. Tivemos que pensar no outro e atuar com maior colaboração, considerando o coletivo.

Já sabíamos que a complexidade era componente inerente ao século 21, mas a pandemia veio reforçar esse padrão, mostrando que estes tempos serão, inevitavelmente, repletos de imprevisibilidade e incerteza.

A pandemia, infelizmente, ainda não chegou ao fim. Escolas não reabriram totalmente, aulas permanecem a distância na maior parte da semana e seguimos contabilizando os efeitos brutais da Covid-19 na desigualdade de oportunidades existente em nosso país, já que muitos não tiveram a chance da educação nestes últimos tempos.

Entretanto, é necessário partirmos do princípio de que é possível reconstruir um mundo melhor depois de grandes crises, especialmente se aprendermos as lições que elas também nos trazem. Na educação, sem dúvida, a maior delas é a necessidade urgente de revisão da forma como educamos nossas crianças e jovens. Não só é imprescindível, como também inadiável levarmos a educação ao encontro das necessidades e da forma de viver, aprender, produzir e se relacionar no século 21.

Com esta missão em mente, e fortalecidos com nosso DNA de inovação, buscamos na ciência os principais fundamentos para endereçar os desafios educacionais existentes em nosso país – e que infelizmente foram potencializados com a crise. Como resultado do amplo estudo com evidências científicas e empíricas acumuladas em mais de uma década sobre a importância das competências socioemocionais e de seus impactos na aprendizagem e no desenvolvimento humano, colocamos este conhecimento à serviço da educação pública brasileira.

Afinal, além de serem habilidades fundamentais e que permeiam toda a Base Nacional Comum Curricular, ganharam especial atenção em 2020 diante da crescente demanda por apoio socioemocional demonstrada por educadores, gestores e estudantes, segundo diversas pesquisas divulgaram.

Em 2020, com o apoio fundamental da tecnologia e parcerias inéditas com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), fizemos esse conhecimento chegar a 26 unidades federativas e centenas de municípios brasileiros. Nossos principais projetos, sempre baseados em evidências e com foco no desenvolvimento integral, alcançaram cerca de 130 mil educadores por meio de diversas formações on-line, que serão responsáveis por levar educação de qualidade para mais de 3 milhões de estudantes brasileiros.

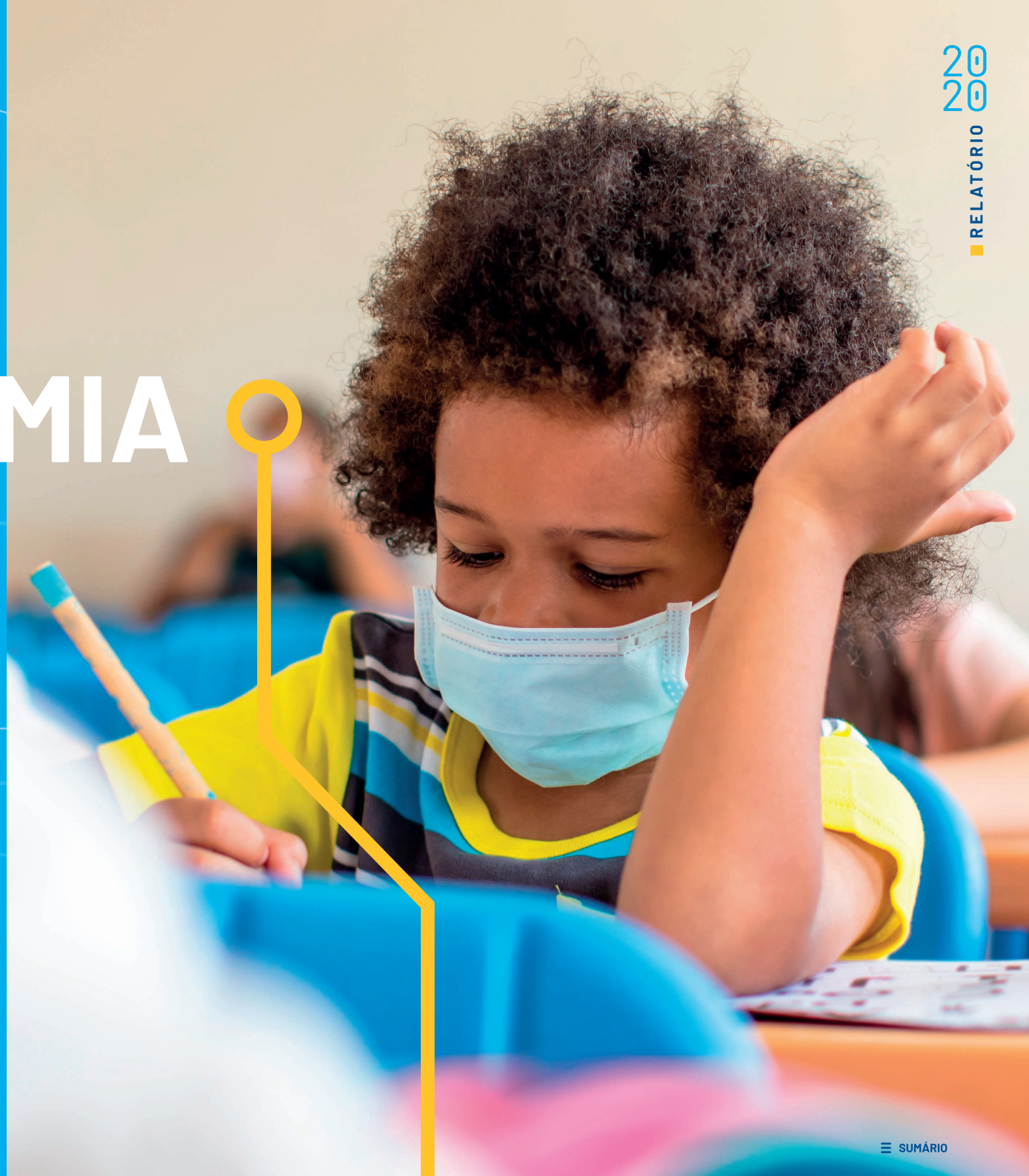
É com essa forma de agir que estamos preparados para apoiar as redes de ensino nos desafios deste próximo ano e dos outros que virão, sempre inovando, fazendo e influenciando. Nossa missão é garantir ao maior número de crianças e jovens uma formação adequada às necessidades destes novos tempos, para que possam ter a oportunidade de uma vida com significado.

Aos conselheiros, parceiros, redes de ensino e time do Instituto Ayrton Senna, deixo meu agradecimento especial pelo trabalho incansável deste último ano, e por estarem sempre mobilizados e convictos de que a construção desse futuro melhor passa, necessariamente, pela chance de uma educação plena e igualitária para todos.

VIVIANE SENNA,
PRESIDENTE DO INSTITUTO
AYRTON SENNA



PANDEMIA




PANDEMIA

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE

A pandemia, de fato, merece um capítulo à parte neste relatório de atividades de 2020. Sem dúvida, esse contexto inédito exigiu de todos uma enorme capacidade de adequação, e na educação não foi diferente. Redes de ensino tiveram de encontrar maneiras de garantir a aprendizagem, mesmo com escolas fechadas. Junto com elas, gestores, professores, estudantes e famílias viram domicílios se transformarem em salas de aula, sem o devido planejamento ou ferramentas necessárias. Repentinamente, cerca de 50 milhões de alunos da educação básica foram forçados a um modelo de ensino remoto que, infelizmente, não alcançou a todos, e trouxe ainda desafios adicionais ao processo de desenvolvimento.

Diante desse contexto tão desafiador, o suporte emocional, que já era uma questão importante mesmo na pré-pandemia, se mostrou ainda mais crucial e prioritário. Diversos levantamentos mostraram que a demanda por apoio socioemocional era frequentemente relatada por profissionais da educação e estudantes.



O desenvolvimento de competências socioemocionais começa dentro da sala de aula, mas extrapola a relação entre professor e aluno. Esse abraço que é dado no aluno, durante seu desenvolvimento socioemocional, não pode ser dado só pelo professor, toda a rede precisa se envolver nesse processo. E essa discussão sobre as competências socioemocionais nos dá um acalento sobre todas as angústias diante de tudo que estamos passando

Juliana Malherme, professora da rede municipal de Teresina - PI



Página dedicada às competências socioemocionais

Com o objetivo de apoiar professores, gestores, estudantes e suas famílias, lançamos um espaço inédito em nosso site, totalmente gratuito: a página **Competências socioemocionais para contextos de crise**. O espaço reúne orientações, informações, atividades para o Ensino Fundamental e Médio, além de dicas práticas sobre a importância das competências socioemocionais e como desenvolvê-las no atual contexto, com foco em resiliência emocional, abertura ao novo, autogestão, engajamento com os outros e amabilidade – grupos de competências consideradas fundamentais para a aprendizagem e para vida.

215.025

usuários únicos

540.376

visualizações de página

319.176

sessões de navegação

136.993

downloads

Volta ao novo e parcerias com Consed e Undime

Ainda no primeiro semestre fomos convidados pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) para lançar o programa **Volta ao Novo – Programa de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais**.

A iniciativa buscou oferecer às redes de ensino e aos educadores o apoio necessário para o desenvolvimento dos cinco grupos de macrocompetências socioemocionais, de forma a contemplar a dimensão socioemocional tanto na formação de professores, quanto entre os estudantes. Por meio de diversos encontros formativos, foram capacitados profissionais de secretarias de Educação de 26 unidades federativas. Também foram realizadas lives abertas a todo o público com convidados especiais, professores e alunos, além de materiais de apoio exclusivos para cada tema.



Além de ser um conteúdo da Base Nacional Comum Curricular, as competências socioemocionais são fundamentais a todos os educadores e gestores. Precisamos desenvolver essas habilidades dentro de nós, para então podermos acolher nossos alunos e suas famílias com a robustez e segurança necessárias.

*Maria Cecília Amendola da Motta,
vice-presidente do Consed e secretária
de Educação do Mato Grosso do Sul*



Logo na sequência, fomos também convidados pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) a levar o conhecimento acerca das competências socioemocionais para todas as seccionais do órgão, que representa os mais de 5 mil municípios brasileiros, permitindo também a disseminação do conteúdo formativo entre as redes municipais de ensino do país.

Ao fim, mais de 70 multiplicadores receberam a formação e abraçaram a missão de cascadear os conhecimentos adquiridos para os municípios do seu Estado (cada seccional representa todos os municípios de um determinado Estado).

Considerando as duas parcerias, cerca de 50 mil espectadores assistiram ao vivo à série de lives abertas, e foram feitos mais de 40 mil downloads dos materiais disponibilizados.



Tivemos que pensar em como fazer a educação seguir apesar da pandemia, e logo ficou evidente a importância de cuidarmos do socioemocional, para além das questões pedagógicas. Afinal, todos estamos sendo impactados

*Luiz Miguel Martins Garcia,
presidente da Undime e dirigente municipal
de Educação de Sud Mennucci (SP)*



Participação no debate público

Os impactos da pandemia na educação também foram objeto da incansável cobertura da imprensa brasileira. Para contribuir com análises técnicas e propor caminhos e soluções para que o país saísse fortalecido da crise, minimizando os prejuízos à aprendizagem de milhões de estudantes, nossos especialistas colaboraram ativamente com o debate público.

Nossos porta-vozes participaram como fontes das principais pautas de educação da grande imprensa e de veículos especializados. Com a diversificação das oportunidades conquistadas, todos os especialistas do Instituto puderam destacar suas expertises nos mais relevantes assuntos, desde análises com um balanço do impacto da pandemia na educação até a importância cada vez mais relevante do desenvolvimento das competências socioemocionais no contexto da pandemia.



EDUCAÇÃO

TRAZEMOS O MELHOR DA CIÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA

Sem educação de qualidade, não há desenvolvimento pessoal, social, político, econômico, científico, cultural ou ambiental. Por isso, trabalhamos diariamente para levar a educação integral para milhões de estudantes, sempre com base em evidências. Acreditamos ser este o caminho para desenvolver cada potencial humano, formando pessoas protagonistas, autônomas e capazes de fazer boas escolhas para si, para os outros e para o mundo em que vivemos.



Nosso papel é entender quais são as contribuições da ciência, quais são as boas práticas baseadas em evidências a que a gente tem acesso no mundo, e fazer a ponte entre esse conhecimento e quem está tomando decisões, seja na política pública ou dentro da sala de aula

*Tatiana Filgueiras,
vice-presidente de educação, inovação e
estratégia do Instituto Ayrton Senna*



Foto: Marcio Schimming

INOVAÇÃO ESTÁ EM NOSSO DNA



O ano de 2020 mostrou que, mais do que nunca, é necessário considerar os avanços e fundamentos da ciência para nortear as políticas públicas e as tomadas de decisão. Assim, como um laboratório de inovação, nosso centro de pesquisas eduLab21 busca conectar gestores públicos e educadores com o conhecimento científico de ponta, levando-os a trabalhar lado a lado com pesquisadores e centros de referência do Brasil e do mundo.

Por meio dessa integração, apoiamos a construção de práticas pedagógicas mais inovadoras e políticas públicas mais eficientes. Esse conhecimento baseado em evidências, além de ser escalável, é capaz de potencializar a aprendizagem dos estudantes e o desenvolvimento de competências essenciais para a vida no século 21.

Monitoramento de competências socioemocionais dos estudantes

Ao longo de 2020, o eduLab21, junto com o time de Educação, consolidou o projeto **Socioemocionais BNCC**, uma plataforma digital com dois instrumentos de avaliação (somativa e formativa) de competências socioemocionais dos estudantes, capaz de oferecer larga escala à iniciativa. Em 2020, um projeto piloto da nova plataforma foi realizado junto às redes municipais de Teresina (PI) e Caruaru (PE), e com as escolas parceiras do Programa Pleno.

Os dois instrumentos vêm sendo desenvolvidos e aprimorados ao longo da última década, considerando a necessidade de se avaliar tais competências para que seja possível planejar, promover e monitorar o desenvolvimento socioemocional dos estudantes de forma intencional e eficaz. Os instrumentos já são utilizados por redes de ensino parceiras desde 2015. Contudo, sua aplicação apenas presencial limitava sua disseminação e frequência de uso. Com a consolidação do projeto Socioemocionais BNCC para o meio digital, os instrumentos estarão acessíveis para qualquer rede de ensino do país em 2021.

Publicação Competências Socioemocionais de Educadores

De acordo com o Conselho Nacional de Educação (CNE), para que as aprendizagens e o desenvolvimento pleno dos estudantes se tornem efetivos, é necessário que a formação dos docentes também desenvolva um conjunto de habilidades profissionais que os auxiliem a colocar em prática o que está previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e envolve competências técnicas e socioemocionais.

Para apoiar políticas públicas na área da formação e desenvolvimento docente, em 2020, o eduLab21 publicou o estudo **Competências Socioemocionais de Educadores: seu papel central para uma concepção de educação integral**. O documento sistematiza os resultados de diversas frentes de pesquisa a partir da trajetória de estudos do Instituto sobre o tema nos últimos seis anos.

Rede Nacional de Ciência para a Educação

Nossa parceria com a **Rede CPE** tem como objetivo contribuir para o diálogo entre pesquisadores, educadores e redes de ensino, apoiando a produção científica no país. Em 2020, a parceria resultou na **abertura de edital** para fomento de duas pesquisas para investigar a motivação no contexto escolar, sendo uma revisão de literatura sistemática e outra de campo (estudo exploratório). Esse conhecimento, somado a novos estudos e pesquisas, poderá embasar ferramentas para o desenvolvimento de competências relacionadas à motivação para aprendizagem dos estudantes.

Também participamos do III Encontro Anual da Rede CPE, totalmente on-line, que reuniu palestrantes das mais variadas áreas como neurociências, psicologia, economia, computação, ciências sociais, entre outras, debatendo especialmente os efeitos da pandemia na educação.

Além disso, apoiamos a Rede CPE na criação de conteúdos digitais, buscando orientar professores, estudantes e famílias em temas como competências socioemocionais, criatividade e pensamento crítico, como parte do projeto CPE no Espaço Escolar.



Foto: Marcio Schimming

Desenvolvimento e avaliação da criatividade e do pensamento crítico

O projeto tem como objetivo investigar e produzir conhecimento científico sobre criatividade e pensamento crítico, considerando a importância dessas duas competências para a aprendizagem e para o mundo do trabalho. Além de fundamentar um seminário internacional, um guia digital e um curso sobre esse tema lançados em 2020, o projeto do eduLab21 busca aprimorar o modelo conceitual destas duas competências conhecidas como híbridas e estabelecer um **modelo de avaliação somativa e formativa** para uso em larga escala.

Também em 2020, foi feita a publicação do livro *Desenvolvendo e avaliando criatividade e pensamento crítico em educação*, em parceria com a Fundação Santillana. O livro é fruto do Centro de Pesquisa e Inovação em Educação (CERI), da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Além de identificar consensos na comunidade educacional internacional sobre o que significa desenvolver e avaliar as competências de criatividade e pensamento crítico na escola e promover conteúdo de apoio a educadores, a publicação também apresenta como um dos cases internacionais a própria experiência do Instituto Ayrton Senna com esse tema no Brasil.

NA ESCOLA, NA PRÁTICA

Atuação na prática, com impacto positivo na vida de educadores e estudantes

Para que o conhecimento e boas práticas com base em evidências sejam **escaláveis** e possam alcançar o maior número de estudantes, estabelecemos parcerias com secretarias estaduais e municipais de educação. Assim, desenhamos iniciativas que inspirem práticas pedagógicas e políticas públicas mais inovadoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental ao Ensino Médio.

Apoio à política de educação integral de São Paulo

A parceria com o estado de São Paulo segue se fortalecendo, agora ainda mais comprometida em apoiar a secretaria de Educação no desenvolvimento de ações que preparem os estudantes paulistas para os desafios do futuro. Em 2020, colaboramos com a política de educação integral desenhada pela rede, oferecendo **assessoria técnica e apoio em ações de formação e desenvolvimento para gestores e educadores**, além de elaboração de materiais e acompanhamento socioemocional dos estudantes da rede. Tais ações abordaram temas como as competências socioemocionais e o projeto de vida dos estudantes. No total, foram 4.582 mil escolas públicas atendidas em 645 municípios paulistas. Também formamos 113.298 professores, que serão responsáveis por levar uma educação inovadora a cerca de 2,6 milhões de estudantes.

Devido à pandemia, atuamos principalmente a distância, porém seguimos muito próximos do cotidiano escolar: realizamos a produção e revisão de materiais e aulas on-line veiculadas pelo Centro de Mídias de São Paulo (CMSP), oferecendo orientações para a aplicação do Diálogo Socioemocionais em avaliações bimestrais dos estudantes, como parte do componente de Projeto de Vida.

O cenário de isolamento social também resultou no desenvolvimento de novas estratégias formativas, como materiais e atividades para apoiar os educadores no retorno às aulas presenciais.

Ao mesmo tempo, também oferecemos aporte conceitual ao currículo do Ensino Médio e incluímos a temática socioemocional nos materiais do programa de recuperação da aprendizagem do estado.

Desenvolvimento de competências socioemocionais em escala

O Diálogos Socioemocionais é uma iniciativa que tem como objetivo planejar, auxiliar e acompanhar o desenvolvimento de competências socioemocionais dos estudantes de **forma sistêmica**, desde a secretaria de Educação até a sala de aula. A iniciativa estimula o **diálogo frequente entre professor e estudante**, construindo um processo formativo de desenvolvimento e autoconhecimento para ambos, partindo de uma referência comum por meio da aplicação de um instrumento de avaliação por rubricas (breves relatos de situações, em que o estudante indica seu nível de desenvolvimento em competências).

Considerando os desafios impostos pelo isolamento social, a implementação do Diálogos Socioemocionais em 2020 contou com inovações no acompanhamento de atividades pedagógicas a distância. Além de materiais digitais, foram realizadas webconferências sobre as principais competências a serem trabalhadas em contextos de crise, como no período de pandemia.

Ao longo de 2020, implementamos a proposta junto à rede municipal de Sobral (CE), e em toda a rede estadual do Ceará (nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio). Com apoio da 3Gen, o Diálogos Socioemocionais também foi implementado em Fortaleza (CE), Mato Grosso (MS) e Teresina (PI).

Na rede estadual do Ceará, a proposta chegou a 642 escolas, de 184 municípios, formando 7.362 educadores, responsáveis pelo desenvolvimento de 246.665 estudantes. E na rede municipal de Sobral, educadores de 34 escolas dos anos iniciais e 28 dos anos finais do Ensino Fundamental foram preparados para o desenvolvimento de 20.411 estudantes. Enquanto na rede municipal de Fortaleza, 142 educadores de 200 escolas foram preparados para apoiar 171.090 estudantes.

No estado do Mato Grosso do Sul, 1.211 professores, de 215 escolas, em 69 municípios, foram preparados para formar 97.725 estudantes. Já em Teresina (PI), 124 educadores de 25 escolas foram formados para serem agentes transformadores na vida de 11.380 estudantes.



A adaptação do calendário de formação, que partiu de espaçados e longos encontros presenciais para encontros semanais e remotos, permitiu a criação de laços entre os participantes. Além disso, foi um conteúdo fundamental para o nosso desenvolvimento, em especial de nossa resiliência

Lidiane Petini, professora formadora da rede estadual de Mato Grosso do Sul



Um olhar para o socioemocional dos educadores

O projeto Socioemocional de Educadores tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento docente por meio de ações formativas e conteúdos que levam o educador a **conhecer, refletir e desenvolver suas próprias competências socioemocionais**, fundamentais para suas práticas pedagógicas e para a sua vida.

Em 2020, as formações do Socioemocional de Educadores foram realizadas em Sobral (CE), de forma on-line, para 96 docentes e coordenadores pedagógicos, que serão responsáveis por iniciar a multiplicação do programa em todo o município em 2021.

Para levar o tema a todos os educadores interessados, foi também lançada a série de cursos on-line Socioemocional de Educadores, que traz conteúdos e ferramentas que podem ser utilizadas pelos educadores comprometidos com o desenvolvimento de suas competências.

Em direção ao futuro, sem deixar ninguém para trás

Em pleno século 21, o país ainda possui 11 milhões de analfabetos, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada em 2020. Frente aos desafios que a desigualdade de oportunidades impõe, atuamos para que nossas soluções de alfabetização e correção de fluxo continuem apoiando crianças e jovens de todo o país, cuidando não apenas do desenvolvimento das competências de leitura, escrita e numeramento, mas também de competências socioemocionais.


Em 2020, 52 municípios espalhados por cinco macrorregiões brasileiras, além do estado do Rio Grande do Sul, receberam o licenciamento, autônomo ou com suporte – isto é, de forma própria ou com o apoio de um agente técnico formado pelo Instituto–, dos seguintes programas: Fórmula da Vitória (Língua Portuguesa e Matemática), Gestão Nota 10, Gestão da Política de Alfabetização, Circuito Campeão, Se Liga e Acelera Brasil.

Estas últimas duas iniciativas, por serem frutos de décadas de implementação direta feita pelo nosso time, foram sistematizadas para que, em 2020, fossem implementadas com o apoio de parceiros. Essa nova forma de disseminação, via Agências Técnicas Implementadoras, permite que nossos programas sejam implementados em larga escala, alcançando mais crianças do país.

Como resultado dessas duas frentes de atuação – Licenciamento e Disseminação via parceiros –, formamos 6.056 educadores, de 1.147 escolas, de 55 municípios, com base em nossos programas de alfabetização e correção de fluxo. Eles serão responsáveis pela garantia do desenvolvimento de um total de 176.087 crianças.

Vale mencionar que a pandemia trouxe diversos desafios para implementação dos programas, e boa parte do esforço ao longo do ano foi direcionado a apoiar as redes em estratégias de mitigação do impacto negativo da Covid-19.

Entre as iniciativas realizadas estão encontros on-line da **Rede de Gestores** para troca de experiências e disseminação de conteúdo sobre competências socioemocionais e gestão; elaboração de guia de apoio às redes para implementação dos programas em tempos de pandemia e a produção de guia de boas práticas com experiências de sucesso em iniciativas das redes para manutenção das atividades durante a pandemia.



Várias dúvidas nos passavam pela cabeça. Como atuar como formadora num programa de desenvolvimento socioemocional a distância? Como garantir que esse desenvolvimento aconteça, e que faça sentido para esses participantes? Precisávamos garantir que as mesmas premissas das formações presenciais fizessem parte das formações virtuais, proporcionando acolhimento e fomentando a criação de vínculos e conexões

*Edna Borges,
agente técnica do Instituto Ayrton Senna*



Letramento em programação

Por meio do fomento do pensamento computacional, o programa Letramento em Programação apoia as novas gerações no domínio de **múltiplas linguagens**, bem como o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida no século 21. Sendo assim, o projeto incentiva que crianças e jovens sejam mais do que usuários da tecnologia, mas também criadores dela e capazes, portanto, de atender às novas demandas da sociedade e de transformar realidades.

O Letramento em Programação é aplicado em escolas públicas por meio da formação de educadores, realizada em parceria com instituições do ensino superior. Em 2020, a lista de municípios com implementação do Letramento em Programação aumentou, chegando a um total de 19, dos quais 12 pertencem ao núcleo do Norte Gaúcho.

Nos 19 municípios que optaram por implementar o programa Letramento em Programação, 116 educadores de 109 escolas, levaram os conceitos de pensamento computacional a 5.204 estudantes. Para 2021, a previsão é aumentar a autonomia dos municípios e das universidades parceiras na implementação do programa, que poderá ser realizada sem acompanhamento direto do Instituto.



Formação on-line de educadores

O Espaço Educador é o ambiente digital de aprendizagem que desenvolvemos para oferecer cursos on-line, de forma totalmente gratuita, a educadores de todo o país. Em 2020, foram disponibilizados na plataforma conteúdos sobre quatro temas: Educação integral, Competências Socioemocionais dos Estudantes, Socioemocional do Educador e Criatividade e Pensamento Crítico. Um total de 3.586 pessoas realizaram os cursos em 2020.



Ao longo de nossa atuação, nossas parcerias com secretarias de Educação nos ajudaram a conectar a realidade da sala de aula com a produção acadêmica mais atual sobre o desenvolvimento humano. Assim, passamos a ofertar formações on-line para o público em geral, de modo que esses conhecimentos estejam disponíveis para todos os educadores do país. Esperamos colaborar com o trabalho que realizam

*Helena Faro,
gerente-executiva de formação de educadores
do Instituto Ayrton Senna*

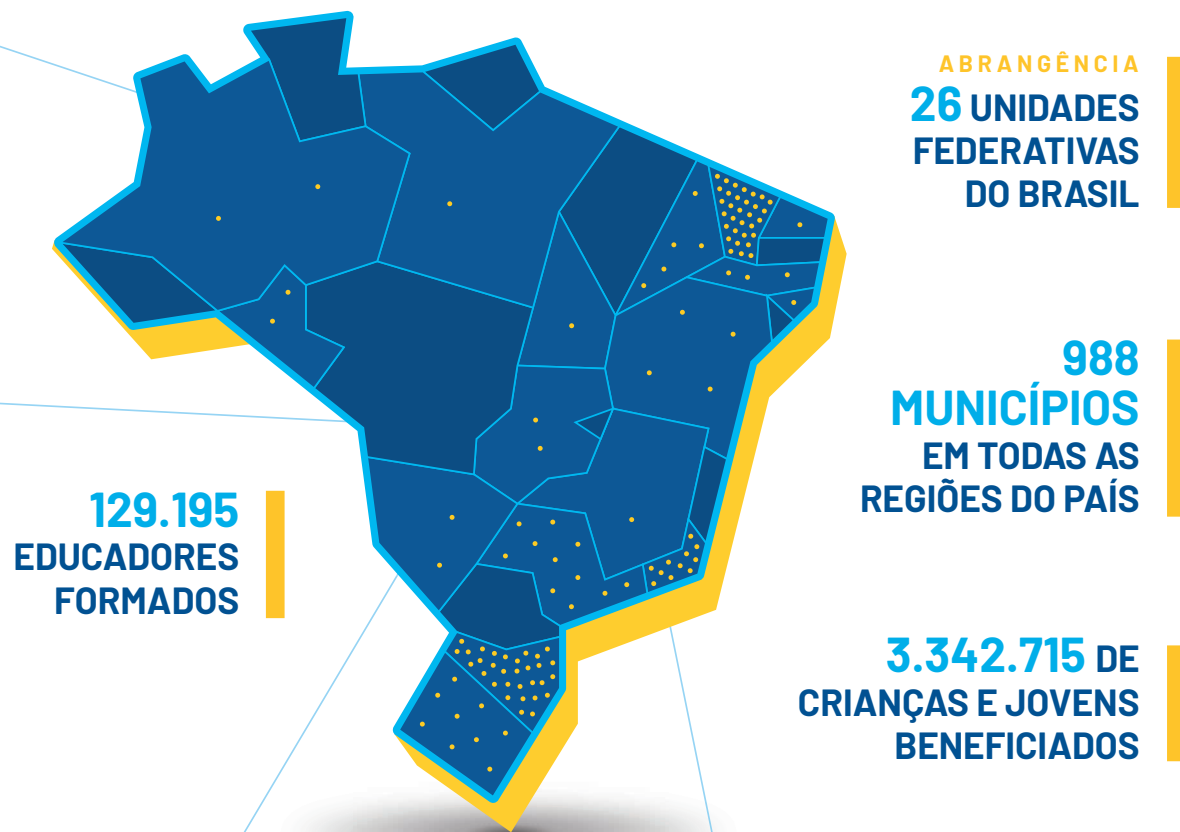


ATUAÇÃO EM ESCALA

GRANDES NÚMEROS

Os impactos do nosso trabalho em 2020

Em 2020, com o apoio fundamental da tecnologia, fizemos esse conhecimento chegar a 26 unidades federativas e centenas de municípios brasileiros. Nossos principais projetos, sempre baseados em evidências e com foco no desenvolvimento integral, alcançaram cerca de 130 mil educadores por meio de diversas formações on-line, que serão responsáveis por levar educação de qualidade para mais de 3 milhões de estudantes brasileiros.



Em
26 anos
de atuação



Mais de
30 milhões
de atendimentos a
estudantes



Em mais de
3.000 cidades
em todos os estados

AUMENTAR O IMPACTO E ALCANÇAR MAIS PESSOAS

A transformação só acontece com mobilização social. É com essa crença que compartilhamos conhecimento, disseminamos boas práticas, estimulamos a troca de ideias e conduzimos ações de engajamento com a sociedade em geral, mostrando a importância de colocar a educação integral sempre em pauta e alcançar mais pessoas.

Seminário Internacional Criatividade e Pensamento Crítico na Escola

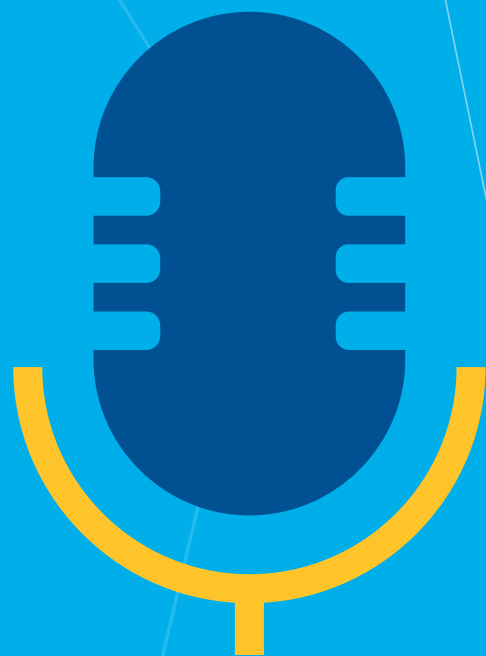
Ao longo da nossa história, sempre buscamos ampliar as fronteiras da educação trazendo ao debate público a importância de o desenvolvimento ir além do cognitivo, articulando também o socioemocional e outras dimensões. Logo no início de março, pouco antes do isolamento social no país devido à pandemia, realizamos o **Seminário Internacional Criatividade e Pensamento Crítico na Escola**, um dos últimos eventos presenciais voltados à educação por aqui.

Andreas Schleicher, diretor de Educação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), organização responsável pelo Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), apresentou um estudo inédito no Brasil sobre o tema, abordando a avaliação dessas habilidades na próxima edição do exame internacional, que em 2021 incorporará o componente avaliativo de pensamento criativo.

Pesquisadores da Índia, Estados Unidos, França e Bélgica participaram das mesas de discussão com especialistas brasileiros, trazendo importantes evidências científicas para inspirar a construção de políticas públicas e práticas pedagógicas inovadoras em nosso país.

O evento proporcionou o compartilhamento de informações sobre o tema, mostrando que criatividade e pensamento crítico são competências poderosas na conquista de resultados ao longo da vida e podem ser desenvolvidas por todos. Realizado no Instituto Tomie Ohtake, o seminário reuniu cerca de 800 pessoas, sendo transmitido também pelo Canal Futura, alcançando mais de 3 mil pessoas só no dia.

Na ocasião, também lançamos o **Guia Digital Criatividade e Pensamento Crítico: um guia para pensar o agora e criar futuros**, que busca trazer referências e inspirações que possibilitem caminhos para estimular o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico na Educação Básica.



Nas ondas do podcast

Com o objetivo de trazer a educação integral para o **debate de toda a sociedade**, nos unimos à B9 para criar o **Nada Sei**, um podcast sobre as diferentes perspectivas da educação. A primeira temporada foi dividida em sete episódios, que exploraram as formas como aprendemos: ouvindo, observando, estudando, fazendo, errando, ensinando e por meio das nossas emoções. Em cada programa, a apresentadora Ana Paula Xongani guiava uma conversa leve com diferentes convidados, trazendo conhecimentos sobre a aprendizagem e educação para o dia a dia dos ouvintes.

O podcast Nada Sei somou mais de 40 mil downloads e faz parte da nossa missão de disseminar conhecimentos para toda a sociedade e apoiar educadores na construção de uma educação integral de qualidade para todos.



Nosso objetivo com o podcast Nada Sei foi explorar novos canais para levar a causa da educação a uma audiência mais ampla. Como centro de inovação, o Instituto vem sugerindo caminhos para que crianças, jovens e educadores possam viver plenamente e enfrentar os desafios desse século, e o Nada Sei pretende contribuir com esta missão

*Fabiana Fragiacomu,
gerente de comunicação e marketing do Instituto Ayrton Senna*



Campanhas de mobilização #Nem1PraTrás e Não Desista de seu Futuro

A Fundação Roberto Marinho realizou, pelo segundo ano consecutivo, a mobilização **#Nem1PraTrás**, onde uniu esforços de mais de 185 instituições pela educação. Estivemos juntos nessa ação inspirada no lema “No one left behind”, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Organização da Nações Unidas (ONU), que culminou em um evento realizado no dia mundial da educação, comemorado todo dia 28 de abril. Na ocasião, foram disponibilizadas diversas atividades gratuitas, como aulas, jogos educativos, debates e podcasts, além de uma programação especial no Canal Futura.

Também em outro esforço conjunto para enfrentar a evasão escolar, agravada pela pandemia, estivemos juntos com a Globo, Fundação Roberto Marinho, Unicef, Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e mais de 25 organizações sociais, institutos e fundações, no projeto **Não Desista de seu Futuro**. A ação foi um incentivo à não desistência e ao fortalecimento do vínculo entre estudante e escola. Além de assinatura e divulgação de campanha publicitária, também colaboramos com a **plataforma tmjsempre.org.br**, onde disseminamos nossas propostas de ações e conteúdos voltados ao combate da evasão escolar.

Jeduca

A educação é tema crucial para o país, e ganhará a devida prioridade se receber da sociedade a mesma atenção que temas como política ou economia. Nesse sentido, o papel da imprensa é fundamental. Por isso, apoiamos a Jeduca, associação de jornalistas criada para fomentar a produção jornalística na área da educação e a formação e aprimoramento técnico dos profissionais de comunicação, com base na defesa da transparência de dados de interesse público. A associação já conta com cerca de 1.500 associados de diversas regiões do país, entre jornalistas, estudantes de jornalismo ou interessados na área.



A educação é um tema prioritário para o país e está sendo muito afetada pela pandemia da Covid-19. Como a cobertura usualmente é feita por profissionais com pouca experiência no tema, a qualificação do debate e a oferta de oportunidades formativas na área são imprescindíveis para apoiar jornalistas e comunicadores no tema e, conseqüentemente, também ajudar a elevar o debate na sociedade em geral

*Fabio Takahashi,
presidente da Jeduca - Associação de Jornalistas de Educação*





PARCERIAS SOCIAIS



O FUTURO É RESPONSABILIDADE DE TODOS A EDUCAÇÃO TAMBÉM

A pandemia colocou à prova uma nova forma de nos relacionarmos. Escolas com as famílias, moradores com os bairros, empregadores com funcionários. Passamos a perceber que o outro é também um problema nosso e que tudo na sociedade está interligado.

Aprendemos que todos, sem exceção, possuem um papel ativo na construção do coletivo e, por isso, pudemos contar com parceiros engajados, que entendem quão central é o papel da educação na construção do coletivo, do futuro do país. Em 2020, estivemos ao lado de **mais de 50 parceiros** conscientes de seu papel.

Uma das parcerias mais antigas do Instituto é com o **Itaucard**, que desde 1996 apoia o desenvolvimento integral de crianças e jovens, apostando em nosso conhecimento e nas soluções que levamos às redes de ensino.

Também renovamos e ampliamos a parceria com a **Lenovo**. Além de destinar um valor ao Instituto para cada venda no varejo ou no e-commerce de equipamento das linhas Yoga, Ideapad ou Legion, passaram a fazer parte da ação os equipamentos Lenovo 300e e 100e.

Accenture, Amil, Bic Foundation, Cabify, CCR, Cinépolis, Compactor, Consórcio Tradição, Credsystem, Editora Mol/PBKids, FMC, Fundação Grupo Volkswagen, Galzerano, Innova, Instituto Alair Martins, Instituto Cyrela, Instituto MRV, Instituto Positivo, Integration, IPSOS, Julius Baer, KIA, Linx, Maubisa, Mellita, Pic Pay, Regispel, Sanhidrel, Sky, SEB, Sustagen Kids, Temasek, UBS e Visa foram outras empresas com quem fortalecemos nossa atuação em 2020, possibilitando que nossas ações alcançassem mais pessoas.

Foi também o em que ampliamos nossa parceria com a **Boeing**, que nos apoiou em frentes como a parceria com o estado São Paulo com foco na educação integral e projetos como Socioemocional de Educadores e Criatividade e Pensamento Crítico. Logo, a **BRK Ambiental** também se juntou ao time, viabilizando o projeto Volta ao Novo - Programa de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais. Também se uniram a nós parceiros como **CONTI, Cultura Inglesa, Grupo AVP, Iterum Internacional e Vegus**.

O Salary Donation, que permite aos colaboradores de empresas contribuírem com nossa causa via folha de pagamento, também foi ampliado: participaram **SAP, BCG, BNP Paribas, Henkel, Castrol, GFK, Lenovo, P&G e Accenture**. Também passamos a contar com a **Abrace uma Causa** e sua plataforma de doação para pessoa física.


TERCEIRO ANO DE MC DIA FELIZ

Pelo terceiro ano consecutivo, participamos do McDia Feliz, uma das maiores campanhas sociais do país. A ação, fruto de nossa parceria com a Arcos Dorados, foi histórica. Foram vendidos **157.702 mil** tickets antecipados, adquiridos por diferentes empresas diretamente com o Instituto - com aumento de mais de 50% em relação a 2018, o primeiro ano em que participamos da campanha.

Os recursos permitiram a formação mais de 115.403 profissionais da área pedagógica, beneficiando mais de 2.743.720 crianças e jovens das redes públicas de ensino, em diversas regiões do país.

ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO COM O FÓRUM DE MARKETING DE CAUSA

Para aproximar empresas, atuais e futuros profissionais do Marketing com o **universo das causas sociais**, realizamos a quarta edição do Fórum de Marketing Relacionado à Causa. O evento, em parceria com a ESPM, Ipsos Brasil e Cause, foi feito em formato 100% on-line, juntando grandes marcas, especialistas e diversos cases, mostrando o sucesso desta ferramenta de Marketing de Causa para a formulação de parcerias consistentes e duradouras para o bem comum da sociedade.



Quando existe convergência entre propósito de empresas e organizações do terceiro setor, há enorme oportunidade de contribuição. Nos últimos 26 anos, o Marketing de Causa apoiou o Instituto a construir políticas públicas inovadoras e nos permitiu levar educação de qualidade para milhões de estudantes brasileiros. É uma ferramenta fundamental, que aproxima marcas de grandes causas, mostrando que a construção de um país se dá pela união de esforços

*Emilio Munaro,
vice-presidente de desenvolvimento global e
comunicação do Instituto Ayrton Senna*





CORPORATIVO



Foto: Diego Villamarín

COMPROMISSO COM AS PESSOAS

Diante de um contexto de pandemia nunca antes imaginado, as organizações tiveram que se **adaptar, às pressas**, ao modelo de trabalho a distância. E com o Instituto Ayrton Senna não foi diferente. Por aqui, além de cumprir e exceder metas em um ano atípico, acelerar o processo de digitalização e sustentar o nosso Jeito de Ser também a distância, conseguimos, acima de tudo, cuidar das pessoas.

Ciente da importância de cada colaborador para colocar de pé nossa missão de transformar a educação brasileira, o Instituto aderiu ao movimento Não Demita, decidindo preservar a manutenção de seu quadro de colaboradores durante o ano de 2020, apesar das possíveis consequências na economia e na saúde financeira da organização provocadas pela pandemia.

O home office já era uma realidade no Instituto desde 2017, mas com a pandemia, 100% do time passou a trabalhar a distância. Essa **adaptação para o remoto**, por si só desafiadora, contou com um plano de apoio e ações internas envolvendo os aspectos físico, mental, emocional e intelectual do time.

Em paralelo, o Corporativo desenhou uma nova política de trabalho para o futuro pós-pandemia que conversa com as práticas mais modernas de trabalho. Já sabemos que voltaremos ao escritório em algum momento, mas de maneira híbrida, levando em conta as necessidades e desejos de cada colaborador.

REVOLUÇÃO DIGITAL

Também em 2020, o processo de transformação digital do Instituto, iniciado nos anos anteriores, foi acelerado. Pautadas pelo **Jeito de Ser**, que envolve habilidades de colaboração (Construir Juntos), autonomia (Agir como dono), simplicidade (Buscar simplicidade), inovação (Ter atitude inovadora) e resultado (Ter foco no resultado), as áreas trabalharam de forma ainda mais sinérgica, apoiadas por ferramentas digitais que permitiram a integração e gestão de projetos do time mesmo a distância.

O processo de assinatura digital de contratos foi consolidado, permitindo com que parcerias fluíssem mais rápido, sem a necessidade da presença física dos envolvidos. Além disso, o processo seletivo também foi adaptado para o on-line e novos colaboradores foram totalmente integrados às suas equipes *100% de forma remota*.

Com foco no desenvolvimento pessoal, uma formação a distância foi realizada para a liderança ao mesmo tempo em que foi lançado a primeira edição do programa de mentoria, em que 30% do time se dispôs a ser mentor (alguns abrindo agenda para mentorar mais de uma pessoa) e mais de 50% se cadastrou para ser mentorado sobre temas como gestão de projetos, *liderança, comunicação*, criatividade, design thinking e políticas públicas.

ADVERSIDADES SE TRANSFORMAM EM OPORTUNIDADES

O propósito e as oportunidades de desenvolvimento proporcionadas são forças motrizes para o time do Instituto. E, apesar de ter sido um ano cheio de adversidades, foi também um período em que os relacionamentos se estreitaram e a relação de confiança aumentou, com muita escuta ativa e atenção às necessidades de cada colaborador, e isso faz toda a diferença. Faz tanta diferença que, em 2020, o Instituto foi eleito umas das 15 melhores organizações do Terceiro Setor para se trabalhar, segundo o Great Place to Work. A pontuação sobre o quão bem o colaborador se sente contribuindo para a comunidade foi de 96%. Quando o assunto é diversidade, os resultados dessas afirmativas se aproximam dos 100% e reforçam os esforços da organização em criar um ambiente em que as pessoas possam ser elas mesmas, sendo bem tratadas independentemente da sua orientação sexual, gênero, cor ou etnia.



AFIRMATIVA	VISÃO EMPRESA	VISÃO ÁREA	BENCHMARK
Aqui os colaboradores se importam uns com os outros	90	95	87
Este é um lugar amistoso para trabalhar	94	95	91
Quando se entra nesta organização, fazem você se sentir bem-vindo	97	94	95
Quando os colaboradores mudam de função ou de área, a organização faz com que se sintam rapidamente "em casa"	89	93	91
Posso ser eu mesmo por aqui	86	97	91
Este é um lugar descontraído para trabalhar	86	89	91
Pode-se contar com a colaboração dos colaboradores por aqui	84	94	89

Os obstáculos não foram capazes de nos paralisar. Muito pelo contrário: serviram como um trampolim para alcançarmos coisas ainda maiores e melhores. E sabemos que podemos ir ainda mais adiante. Reconhecemos e celebramos nossos avanços sem deixar de olhar para as oportunidades

*Ewerton Fulini,
vice-presidente corporativo
do Instituto Ayrton Senna*





NA MÍDIA



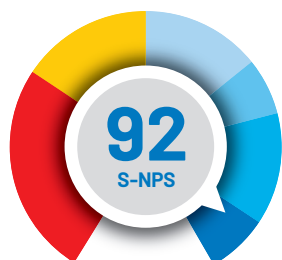
PARTICIPAÇÃO NO DEBATE PÚBLICO
NA MÍDIA



Mais de
2600
matérias em
2020

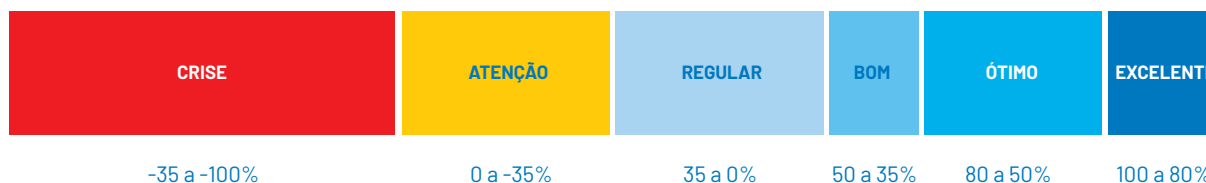
Mais de
200 milhões
potencial de
visualizações

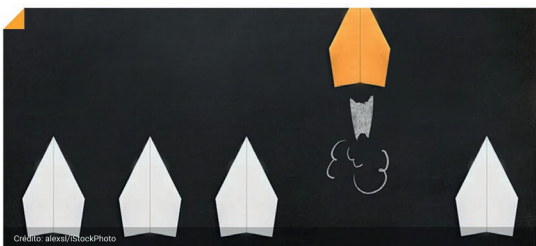
Mais de
30 milhões
de retorno
monetário
dessa
exposição



NPS – Net promoter Score, é um índice que indica o protagonismo e positividade de uma marca em um conjunto de matérias jornalísticas, varia entre -100% e 100%.

Escala de Reputação





Inovações em Educação

Como abrir espaço para o desenvolvimento de criatividade e pensamento crítico

Como abrir espaço para o desenvolvimento de criatividade e pensamento crítico

Porvir
10/03/2020
[Leia a matéria](#)



1 bilhão de estudantes estão sem aulas no mundo todo, segundo a UNESCO

TV Cultura/Jornal da Cultura
04/08/2020
[Assista ao vídeo](#)

FOLHA DE S.PAULO

TENDÊNCIAS / DEBATES

Covid-19 potencializa desigualdades na educação

É urgente evitar que essa tragédia se acentue

Violante Semra

Presidente do Instituto OpenSenna, especializada em psicologia orgânica e nomeada "Uber para o Novo Mercado" pela ONU Business Times

Para além das consequências incalculáveis sobre a saúde e a economia, a força desorganizadora da Covid-19 traz consigo um impacto mais silencioso, mas não menos devastador. É sobre o sistema educacional brasileiro que, na pré-pandemia, já era bastante castigado e marcado por uma brutal desigualdade de oportunidades.

No Brasil, onde o ambiente familiar possui forte influência nos resultados educacionais, haverá diferenças distintas para os 4 milhões de alunos da educação básica. As perdas certamente serão coletivas, mas não há dúvidas de que os mais prejudicados serão aqueles que, mesmo antes do coronavírus, já eram vulneráveis: os alunos mais pobres. Já milhões de brasileiros vivem hoje abalados pela luta da pobreza, o que significa um quarto de toda a população. Mas, se considerarmos apenas os pobres do Brasil, segundo dados do Instituto OpenSenna e Open Social, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C) do IBGE de 2019. Assim, silenciosos de milhões de crianças e jovens que as políticas públicas educacionais de enfrentamento à pandemia terão mais dificuldade de alcançar.

O fechamento abrupto das escolas e a transição forçada para a educação a distância somadas à ausência de um direcionamento abrangente e claro do governo federal são elementos que trazem poucas respostas a esse dilema da desigualdade. Afinal, entre os alunos de 6 a 9 anos que frequentam a escola, quase 20% não têm acesso à internet, e se considerarmos apenas os mais pobres, a realidade chega a quase metade dos domicílios, ainda de acordo com levantamento feito pelo Instituto OpenSenna e Open Social com base na Pnad-C (IBGE) de 2017.

Portanto a escola, que deveria oferecer especialmente aos mais vulneráveis condições de ascensão social, acaba por reforçar diferenças exacerbadas pela pandemia. Como consequência, contribuirá indiretamente para o abandono de estudantes que já contavam com menos oportunidades de aprendizado em casa, como acesso a livros e cultura, e famílias com menos chances de apoiar o desenvolvimento.

Portar que essa tragédia eschele as consequências finais é urgente. Assim como na saúde, é evidência científica que deve pautar as políticas públicas no campo da educação. Há estudos que mostram que a ausência de aulas, como as férias, tem alto impacto negativo sobre o aprendizado de um estudante. Portanto,

ainda que haja soluções paliativas como o ensino a distância em função do fechamento das escolas, não podemos perder de vista o principal, que é o retorno às aulas e o aproveitamento no espaço escolar.

Outras situações de caridade são vivenciadas pela humanidade, como o genocídio de Uganda, em 1994, e a passagem do furacão Katrina por New Orleans (EUA), em 2005, trazem boas evidências. Ambas as tragédias colaram vidas, ampliaram a pobreza e impingiram situações de redução de bem-estar físico e mental, mas tiveram desfechos diferentes.

No primeiro caso, as políticas públicas de retomada focaram no atendimento de necessidades básicas como inclusão e alimentação de estudantes e famílias, mas foram necessários até 10 anos para recuperar níveis de escolarização pré-crise. Já no segundo caso, em New Orleans, políticas públicas com foco na gestão e na capacitação de professores e diretores alçaram escolas que anteriormente eram de pior nível a um patamar superior de aprendizagem em poucas semanas. E também possibilitou contar com expositores em nível nacional, como Sobral (CE), que reforça a importância dessas avançadas para a maior eficiência de resultados e menor desigualdade educacional. As evidências mostram, portanto, que é possível sair dessa pandemia com melhores resultados. Melhores para nós colocarmos em perspectiva no lugar dos menos vulneráveis que, infelizmente, serão gerados. É, acima de tudo, mobilizados para aproveitar esse momento, usando todo o esforço necessário da reconstrução para alcançarmos patamares superiores e menos desiguais que os que tínhamos quando tudo começou. O imperativo cultural para que as desigualdades educacionais já inaceitáveis no Brasil não encontrem terreno para crescer.

Covid-19 potencializa desigualdades na educação

Folha de São Paulo
10/05/2020

[Leia a matéria impressa](#)
[Leia a matéria on-line](#)

PARTICIPAÇÃO NO DEBATE PÚBLICO

NA MÍDIA

exame.

Da boca para fora: empresas mais falam do que fazem por causas sociais

Obtida com exclusividade pela EXAME, pesquisa do Instituto Ipsos mostra que organizações precisam ouvir mais e fazer menos marketing

Por **Murilo Bonfim**

Publicado em: 15/09/2020 às 10h45

Alterado em: 15/09/2020 às 11h51

Tempo de leitura: 5 min



Da boca para fora: empresas mais falam do que fazem por causas sociais

Exame

15/09/2020

[Leia a matéria](#)

NEWS



Ideb: Ensino Médio brasileiro não atinge a meta desde 2013

Globo News / Edição das 16h

15/08/2020

[Assista ao vídeo](#)

FOLHA DE S. PAULO

CORONAVÍRUS

Avanço no Ideb pode ser perdido com a pandemia, avaliam especialistas

Longo período de suspensão das aulas pode aumentar abandono escolar e reduzir desempenho



Isabela Palhares

Paulo Saldaña

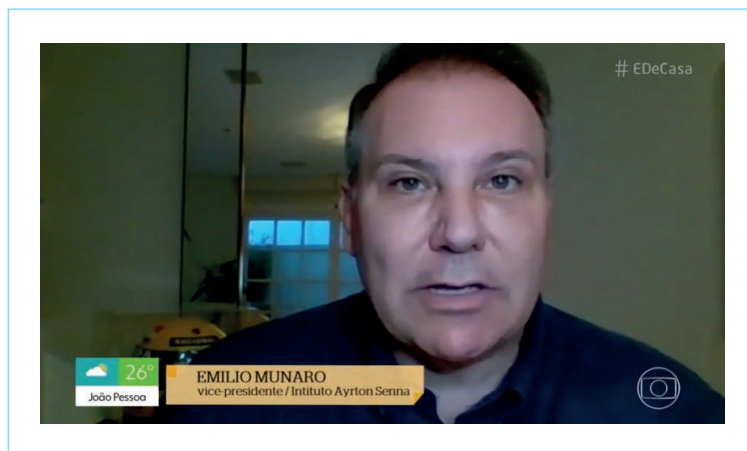
SÃO PAULO e BRASÍLIA O avanço histórico do ensino brasileiro no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 2019 corre risco de não ser mantido nos próximos anos com o longo período de [suspensão das aulas presenciais](#) por causa da [pandemia de novo coronavírus](#), segundo especialistas e gestores da área.

Avanço no Ideb pode ser perdido com a pandemia, avaliam especialistas

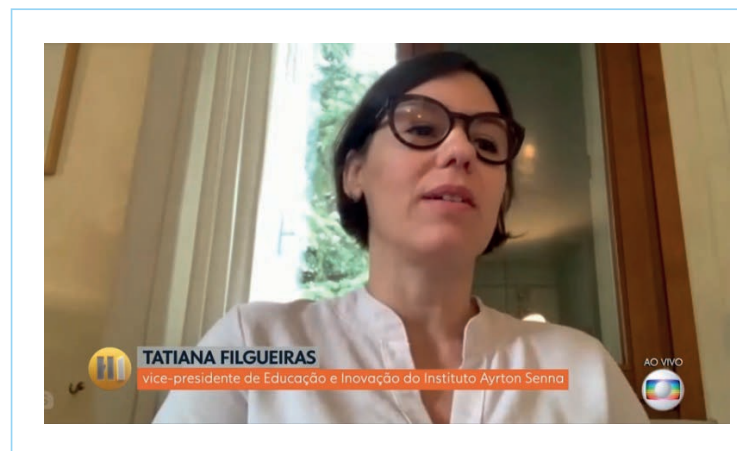
Folha de São Paulo

16/09/2020

[Leia a matéria](#)

PARTICIPAÇÃO NO DEBATE PÚBLICO
NA MÍDIA**É de Casa debate retomada das aulas****É de Casa | TV Globo**

03/10/2020

[Assista à matéria](#)**Especialista fala sobre os impactos da pandemia na educação escolar****Hora 1 | TV Globo**

27/03/2020

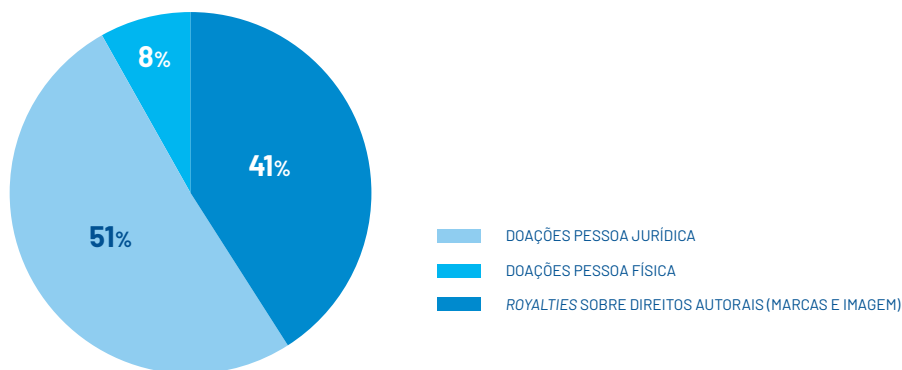
[Assista à matéria](#)



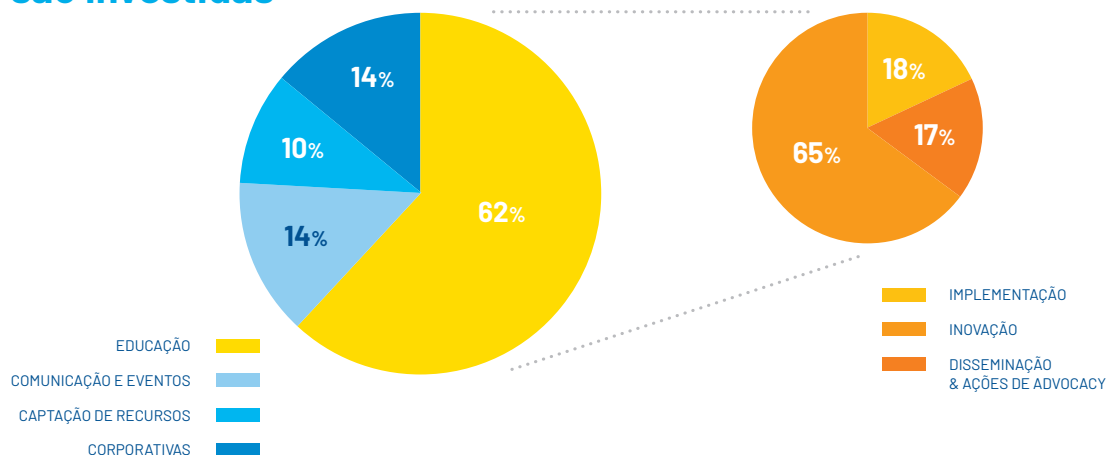
DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Origem das contribuições



Como as contribuições são investidas



ORIGEM

	2020	2019
Doações Pessoa Jurídica	19.051	17.409
Doações Pessoa Física	3.406	3.642
Royalties sobre direitos autorais (marcas e imagem)	15.468	21.710
	37.925	42.761

INVESTIMENTOS

	2020	2019
Implementação	3.592	18.183
Inovação - P&D	12.056	11.696
Disseminação & Ações de advocacy	3.206	2.867
Comunicação e eventos Produção de conteúdo, eventos e divulgação	4.481	12.494
Captação de recursos Ações de engajamento e relacionamento	3.336	3.371
Corporativas	4.231	4.111
	30.902	52.722

SUPERÁVIT / DÉFICIT OPERACIONAL **7.023** **-9.961**

(Todos os valores estão apresentados em milhões)



PARCEIROS

CONHEÇA OS PARCEIROS QUE APOIAM A NOSSA CAUSA



CABIFY	DERRAIK MENEZES ADVOGADOS	EAZ PARTICIPAÇÕES	EDITORA MOL PBKIDS	INSTITUTO MRV	INTELIGENTE	JBS	MACHADO, MEYER, SENDACZ E OPICE ADVOGADOS	MESQUITA, RIBEIRO E JUCA ADVOGADOS	MICROSOFT	MIGUEL NETO ADVOGADOS	NEOASSIST
OLIVEIRA STAUT	PIC PAY	ROBBYSON	SIQUEIRA CASTRO ADVOGADOS	SKY	SZASSI, BECHARA STORTO ADVOGADOS	TORTORO E TOLLER SOCIEDADE ADVOGADOS					



institutoayrtonsenna.org.br